

7 - Avaliação cefalométrica do espaço aéreo posterior em pacientes com oclusão submetidos à cirurgia ortognática

***Fabiano JEREMIAS, Lilian TEDESCHI, Raphael Freitas de SOUZA,
Valfrido Antonio PEREIRA FILHO***

O avanço maxilo-mandibular é um método cirúrgico comumente usado no tratamento de pacientes acometidos pela Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) e portadores de anormalidades anatômicas identificáveis neste complexo que estreitam e/ou obstruem o espaço aéreo. O intuito deste estudo foi analisar variações cefalométricas do espaço aéreo faríngeo em indivíduos classe II de Angle, pós-cirurgia ortognática. A amostra consistiu de telerradiografias laterais equivalentes aos períodos pré e pós-operatório de 30 indivíduos, divididos no grupo com avanço cirúrgico mandibular (n = 15) e no grupo com avanço maxilo-mandibular (n = 15). Os parâmetros cefalométricos usados nos permitiram avaliar os espaço aéreo posterior em 3 níveis: a hipofaringe (PFI-V), a orofaringe (PFM-PM, PFM-PO, PFM-U, PFM-Up) e a nasofaringe (PFM-PN, pm-PFS). A análise esquelética foi na base do crânio (N-S-Ba) e na mandíbula (Ar-Go-Me). A média das diferenças entre os valores pré e pós-operatórios das mensurações lineares (mm) e angulares (grau) foi avaliada pelo teste t pareado, com 14 graus de liberdade. Estatisticamente, não houve redução do espaço aéreo faríngeo pós-avanço cirúrgico. O que se observou foi que apenas PFM-PO e PFS-pM se mantiveram constantes e na maioria restante, os valores aumentaram.

Palavras-chave: *Cefalometria; cavidade nasofaríngea; cirurgia ortognática.*